

TOPOGRÁFICA DE CARIPARÉ – BAHIA

Emilayne Viana

Thaianne Guedes

Jéssica Pereira de Oliveira

Adriele Batista dos Santos

Ricardo Reis Alves

RESUMO

Situado na região limítrofe noroeste do Cráton do São Francisco, o município de Riachão das Neves abrange o seguimento mais interno da faixa de dobramento Rio Preto, e a parte setentrional do aulacógeno do Espinhaço. Essas duas entidades geotectônicas são compostas por metassedimentos terrígenos admitidos de idade mesoproterozóica, cujas deformações se processaram durante o Ciclo Brasileiro. Fazem-se presente na composição dessa região áreas de preservação, sendo ocupadas pelo uso antrópico, onde é favorável o início de processos erosivos, causando desastres ambientais, bem como prejuízos econômicos e sociais. O presente trabalho apresenta o resultado da metodologia aplicada durante o semestre na elaboração de mapas a partir da carta topográfica de Cariparé – BA de forma manual, seguindo as orientações do professor de Geomorfologia. Para os estudos de fragilidade dos ambientes, foi utilizada uma metodologia de estudo baseada em ROSS. Com base na compreensão das características e da dinâmica do ambiente natural e do meio sócio-econômico buscou-se a integração de diversas disciplinas específicas, por meio de uma síntese do conhecimento acerca da realidade pesquisada, e noção das variáveis determinadas: solos, relevo, litologia, declividade e hipsometria, da área estudada. Estas variáveis são reflexos ou resultados, tanto de processos naturais quanto de atividades antrópicas. Quando analisadas separadamente, mostram informações específicas, porém, quando se realiza a junção das informações, se obtém um resultado final característico das necessidades ambientais locais. Segundo Ross (1996), o conhecimento das potencialidades dos recursos naturais de um determinado sistema natural passa pelos levantamentos de solos, relevo, rochas

e minerais, águas, clima, flora e fauna. O autor define fragilidade ambiental a partir dos conceitos de Unidades Ecodinâmicas, preconizados por TRICART (1977). As Unidades Ecodinâmicas Instáveis foram definidas como sendo aquelas cujas intervenções antrópicas modificaram intensamente os ambientes naturais, através do desmatamento e práticas de atividades econômicas diversas, enquanto as Unidades Ecodinâmicas Estáveis foram definidas como aquelas que estão em equilíbrio dinâmico e foram poupadas da ação humana, encontrando-se, portanto em estado natural. Sendo assim, o estudo nos possibilitou apreender, através da discussão contextual e análise dos mapas elaborados, o nível cada vez mais alto de fragilidade do ambiente devido às tamanhas interferências antrópicas, que muitas vezes, agravam ainda mais uma fragilidade já existente.

PALAVRAS CHAVE: FRAGILIDADE AMBIENTAL; ECODINÂMICA; CARIPARÉ